

CONSUMO DE ANSIOLÍTICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MARIALVA - PR

DANIELLI ALVES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

LEILA JACKELINE SCARABELOT

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

FABIANA MACACARI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

DANIELLE OLIVEIRA TRABUCO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

SANDRA CATELAN

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ

INTRODUÇÃO: A ansiedade é uma sensação ou sentimento originário da excessiva excitação do Sistema Nervoso Central conseqüente a interpretação de uma situação de perigo, sinalizando uma ameaça antecipada ou iminente. Ela é o grande sintoma de características psicológicas que mostra a intersecção entre o físico e psíquico. A principal característica psíquica do estado ansioso é uma excitação, uma aceleração do pensamento. Toda esta excitação acontece decorrente de uma descarga de um Neurotransmissor chamada Noradrenalina que é produzida nas Supra-renais, Locus Cerúleos e Núcleo Amigdalóide. A excitação do Sistema Nervoso Central funciona como uma forma de estimular o nosso corpo para a luta ou para a fuga. Os sintomas de ansiedade podem resultar de numerosas condições físicas, de outros transtornos psiquiátricos e de efeitos de drogas. Cerca de 10 a 15% da população desenvolveu um transtorno de ansiedade no decorrer de sua vida, com idade de início variável de acordo com o tipo de transtorno. Segundo Kaplan, a Ansiedade tem uma ocorrência duas vezes maior no sexo feminino e se estima que até 5% da população geral tenha um distúrbio generalizado de Ansiedade. Os ansiolíticos são fármacos utilizados no tratamento da ansiedade. Quando falamos de ansiolíticos estamos falando, praticamente, dos benzodiazepínicos ou tranqüilizantes. Aparentemente o efeito ansiolítico dos benzodiazepínicos está relacionado com o sistema gabaminérgico (do GABA) do sistema límbico. O ácido gama-aminobutírico (GABA) é um neurotransmissor com função inibitória capaz de atenuar as reações serotoninérgicas responsáveis pela ansiedade. Os benzodiazepínicos seriam, assim, agonistas (imitadores) deste sistema agindo nos receptores gabaminérgicos – intermedeiam as ações do GABA.

OBJETIVO: averiguar o consumo de ansiolíticos entre homens e mulheres casados e com filhos com faixa etária entre 25-45 anos. **METODOLOGIA:** Para atingir o objetivo foi realizada uma pesquisa na unidade básica de saúde “Unidade Saúde da Família – Vila Brasil”, na cidade de Marialva, na qual foram utilizadas as fichas dos pacientes dentro do período de um ano (junho 2004/junho2005) para coleta de dados a fim de constatar a incidência de ansiolíticos entre homens e mulheres na faixa etária 25-45 anos. Foram pesquisadas 1200 fichas. **RESULTADO:** mediante a coleta de dados, verificou-se que das 1.200 fichas, 119 eram casados e com filhos na faixa etária de 25-45 anos, sendo 86 mulheres e 33 homens. Os ansiolíticos mais receitados são o diazepam (35 indicações) e o Lorax (21 indicações). **CONCLUSÃO:** Diante aos dados obtidos pode-se constatar que a incidência de ansiolíticos entre homens e mulheres casados e com filhos na faixa etária 25-45 anos, da unidade básica de saúde “Unidade Saúde da Família – Vila Brasil”, na cidade de Marialva, foi maior nas mulheres, visto que a incidência nestas é de 72%, enquanto que nos homens é de 28%.

Palavras-chave: ansiolíticos; administração; incidência

danniealves@yahoo.com.br